

Plano para estabelecer o Gabinete de Novos Americanos em Maine: Resumo executivo

Ao longo de sua história, o Estado do Maine recebeu novos residentes e famílias de todo o mundo. Desde as poderosas usinas ao longo de nossos rios, passando por nossas florestas e fazendas familiares, até os portos icônicos comerciais e de pesca ao longo de nossa costa, gerações de imigrantes contribuíram com a base socioeconômica do Maine, expandindo e fortalecendo a economia, a força de trabalho, as comunidades e a cultura do nosso estado.

A forma como o Maine faz a introdução e integração de indivíduos e famílias de origem estrangeira assumiu uma importância renovada hoje em dia, considerando os futuros desafios demográficos e da força de trabalho do Maine. A média da idade no Maine é de 45,1 anos, a mais velha do país, e a população estadual em idade ativa (de 20 a 64 anos) deverá diminuir em 5,3% até 2030¹. Conforme destacado em uma publicação de 2022 intitulada *Making Maine Work* (“Colocando o Maine para trabalhar”), os óbitos no Maine superaram os nascimentos por mais de uma década, uma tendência que, segundo as previsões, terá continuidade e desafiará a economia do estado.

A longo prazo, a Estratégia de Desenvolvimento Econômico de 10 anos para o estado identificou a necessidade de acrescentar 75 mil pessoas à força de trabalho do Maine até 2030. A Estratégia indica que a principal prioridade é atender a essa necessidade, o que representa um desafio mencionado atualmente com frequência como uma preocupação socioeconômica determinante para o Maine.

Relatórios recentes apontaram que a forte economia do Maine, que obteve uma das taxas de crescimento mais saudáveis do país, está crescendo mais rapidamente do que a sua força de trabalho. Isso demonstra que o Maine é um lugar atraente para viver, trabalhar e fazer negócios, mas ressalta a necessidade de atrair mais trabalhadores para o estado e garantir que eles possam maximizar o seu potencial de carreira e de ganhos. Os imigrantes podem ser uma parte importante dessa estratégia, especialmente em setores da economia do Maine que são bastante carentes de mão de obra, como as áreas de saúde, construção e hotelaria.

O Centro de Pesquisa e Informação sobre a Força de Trabalho no Maine (CWRI) relatou que a taxa de emprego atingiu o nível historicamente mais alto no estado nos quatro meses consecutivos encerrados em novembro de 2023, numa proporção que resultou em cerca de duas vagas de emprego para cada indivíduo desempregado no Maine. Embora isso seja bom para quem procura emprego, a falta de trabalhadores está limitando o crescimento e sobrecarregando os recursos humanos nos principais setores estaduais. Um relatório publicado pelo Conselho de Crescimento Econômico do Maine em 2023 e intitulado *Measures of Growth* (“Medidas de Crescimento”) indica que, “para aumentar a força de trabalho do Maine e combater essas tendências, o estado precisa atrair mais pessoas em

¹ Fonte: Gabinete Estadual de Economia:

https://www.maine.gov/dafs/economist/sites/maine.gov.dafs.economist/files/inline-files/Maine%20Population%20Outlook%20to%202030_0.pdf

idade ativa de outros estados e países, reter mais jovens nascidos aqui e ajudar mais habitantes do Maine a participar da força de trabalho”.

Melhorar a forma como o Maine faz a introdução e integração de novos americanos em suas comunidades e na economia é considerada uma estratégia fundamental para enfrentar os desafios demográficos do nosso estado e contribuir com os esforços de base ampla cujo objetivo é fortalecer a força de trabalho do Maine, além de aumentar a imigração doméstica e a participação na força de trabalho, reter jovens que nasceram no nosso estado e ampliar as oportunidades de treinamento e desenvolvimento da força de trabalho.

Com isso, o estado poderá considerar novas abordagens que dinamizem e centralizem o acesso de comunidades e indivíduos recém-chegados a recursos sobre políticas, idiomas, questões jurídicas, força de trabalho e empregadores. O estado poderá também apresentar práticas inovadoras para fortalecer a integração econômica e tomar decisões políticas com base em dados mais completos sobre as comunidades de imigrantes, formando parceria com elas.

Em 2 de agosto de 2023, a governadora Janet Mills emitiu uma ordem executiva para orientar o Gabinete do Governo Estadual para a Inovação de Políticas e do Futuro (GOPIF) a apresentar um plano para a criação de um Gabinete de Novos Americanos (ONA) dedicado a apoiar, em longo prazo, a integração econômica e cívica de imigrantes no Maine.

Durante o último trimestre de 2023, o GOPIF uniu forças com organizações estaduais e locais para realizar mais de 100 eventos de conscientização, quando foram recebidas contribuições de mais de 800 pessoas, inclusive partes interessadas de todos os 16 condados. Dentre as organizações e os indivíduos que participaram do engajamento do GOPIF estiveram representantes de comunidades de imigrantes do Maine, empregadores, câmaras de comércio locais e estaduais, organizações comunitárias, municípios, unidades administrativas escolares (SAUs), instituições de ensino superior, prestadores de serviços e de assistência médica e liderança de agências estaduais.

Além disso, o GOPIF recebeu o apoio e a orientação da Rede de Gabinetes Estaduais de Novos Americanos, um consórcio de estados dos EUA com um escritório ou pessoal dedicado a coordenar a integração de imigrantes. A rede é dirigida por uma parceria formada por duas organizações: a World Education Services e o American Immigration Council. De acordo com a ordem executiva da governadora Mills, o Maine se tornou o 19º estado a participar da rede, depois da adesão recente de Utah, Wisconsin e Dakota do Norte.

Com tal processo, há um consenso contundente sobre a necessidade de melhorar a forma como o Maine recebe e apoia os novos americanos e de apoiar o Gabinete de Novos Americanos no Maine. Com base nessas observações, o presente relatório descreve um plano para estabelecer o ONA e fazer recomendações para as suas áreas de políticas prioritárias iniciais. Essas áreas incluem:

- **Ampliar e fortalecer as oportunidades de aquisição do idioma inglês:** Para apoiar trabalhadores imigrantes e empregadores, o ONA ajudaria a ampliar, aprimorar e criar acesso a oportunidades de aquisição do idioma inglês, já que as habilidades linguísticas geralmente são a base para o sucesso na carreira.
- **Criar uma trajetória profissional para a força de trabalho e apoiar o empreendedorismo de imigrantes:** Para revelar o talento de novos americanos, o ONA apoiaria o fortalecimento da trajetória de carreira, especialmente para imigrantes que chegam ao Maine com grande experiência educacional e/ou profissional. Por meio do ONA, o estado também apoiaria os

recém-chegados que não têm autorização de trabalho, divulgando informações oportunas e relevantes sobre as políticas federais de imigração e os apoios jurídicos disponíveis para, assim, colocá-los no caminho mais eficiente para se qualificarem para um emprego. Além de ajudar a preencher vagas de empregos extremamente necessárias, os imigrantes no Maine têm uma probabilidade estatisticamente maior de abrir novas empresas, o que contribui para a economia do estado. O ONA aprimoraria a coordenação dos recursos existentes a fim de ajudar empreendedores imigrantes a se informar e ter acesso aos recursos existentes para pequenas empresas, proporcionando-lhes assim mais oportunidades de sucesso.

- **Melhorar a coordenação das organizações e entidades envolvidas no apoio a imigrantes:** Um tema mencionado em todo o estado foi a necessidade de melhorar a coordenação entre órgãos estaduais, organizações comunitárias, prestadores de assistência técnica, municípios e unidades administrativas escolares. Comunidades, escolas ou organizações comunitárias podem buscar recursos para lidar com o aumento na quantidade de recém-chegados, enquanto outros órgãos podem estudar oportunidades para atrair imigrantes como uma estratégia para lidar com as tendências da força de trabalho e da população. Os municípios ou grupos empresariais podem estar procurando estratégias para promover locais de trabalho e comunidades acolhedores.
- **Acompanhar e participar de políticas federais de imigração que beneficiariam o Maine:** A capacidade que o Maine tem de fazer a introdução e integração de imigrantes com sucesso é definida, e muitas vezes limitada, por políticas, práticas e procedimentos federais, conforme destacado recentemente pelos debates de alto nível, realizados aqui e em outros lugares do país, sobre as políticas de autorização de mão de obra aplicadas a indivíduos que buscam asilo. Com a atuação do ONA e a colaboração com a Rede de ONAs Estaduais, o Maine se envolveria mais e, com mais frequência, forneceria informações para a política federal em benefício de suas comunidades, economia e população.
- **Coleta de dados melhores e mais oportunos sobre as populações de imigrantes do Maine:** Para avaliar a necessidade e o impacto das intervenções e dos apoios, o Estado precisa de dados melhores sobre a população imigrante do Maine. Dados competentes também ajudarão o ONA a entender melhor as necessidades das comunidades de imigrantes e a medir e promover melhorias impactantes.

A evolução dos ONAs em todo o país indica que tais gabinetes devem colaborar de maneira contínua com as agências conforme as prioridades e os deveres vão sendo estabelecidos, além de se envolverem cada vez mais e orientarem a comunidade de imigrantes a fim de elevar as suas vozes e orientar as políticas e os programas relevantes a essa população. Para isso, o presente plano recomenda o seguinte:

- Que uma ONA seja estabelecida e colocada dentro do Gabinete do Governo Estadual para a Inovação de Políticas e do Futuro (GOPIF), o que condiz com a sua missão de atuar na coordenação central e trabalhar de forma colaborativa com outras agências estaduais e partes interessadas a fim de tratar das questões essenciais e de longo prazo enfrentadas pelo Maine.
- Que um conselho de especialistas seja criado para assessorar o ONA, sendo integrada por membros de comunidades de imigrantes do Maine que representem organizações e setores diversificados, inclusive assistência jurídica e linguística, desenvolvimento da força de trabalho, empresas e empreendedorismo, educação local e superior, entre outros.

Dentro dessa estrutura, o ONA também atenderia a necessidades mais amplas, que foram citadas pelas partes interessadas como essenciais para os novos americanos, tais como assistência à infância, transporte e moradia. Nessas e em outras áreas, o presente plano propõe que o ONA atue como um agregador e um recurso para órgãos governamentais estaduais e locais, organizações sem fins lucrativos e o setor privado, aumentando assim a compreensão geral sobre as necessidades específicas de imigrantes nessas áreas e os caminhos que podem ser percorridos para atendê-las.

Tal função reflete a missão central da criação de um Gabinete Estadual de Novos Americanos, ou seja, reunir entidades que apoiam a segurança econômica de imigrantes e garantir a coordenação e mediação bem-sucedidas de iniciativas que incentivarão a integração econômica e cívica de imigrantes de longo prazo.

Ao longo da nossa história, imigrantes têm feito contribuições para a base socioeconômica do Maine, ampliando e fortalecendo a economia, a força de trabalho, as comunidades e a cultura do nosso estado. Apesar de o Maine estar enfrentando ventos contrários e desafiadores do ponto de vista demográfico, os imigrantes continuam desempenhando um papel importante para ajudar a garantir a vitalidade das comunidades e da economia estadual para as próximas gerações.